

DOR E CONSUMO DE ANALGÉSICO APÓS RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR SUBGENGIVAL E SUA RELAÇÃO COM ANSIEDADE PRÉ-OPERATÓRIA.

Bittarello ACN, Ferreira MBC, Weidlich P*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivo: Este estudo transversal tem por objetivo avaliar dor, ansiedade e uso de medicação analgésica em pacientes portadores de periodontite submetidos a tratamento periodontal não cirúrgico (RASUB). Materiais e Métodos: Serão avaliados 217 pacientes portadores de periodontite e com indicação RASUB. Previamente ao início da RASUB, os pacientes responderão ao Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), à Escala de Ansiedade Dental de Corah (EADC), e será registrado o nível basal de dor com três instrumentos - a Escala Analógica Visual (EAV), a Escala Numérica (EN) e a Escala Verbal (EV). Ao término da RASUB, os pacientes serão orientados a preencher a ficha de controle de dor no período pós-operatório, na qual ele registrará o nível de dor na área tratada na 2ª, 6ª, 12ª, 24ª e 48ª hora após a RASUB. Resultados: Até o momento foram incluídos 25 pacientes. A maior mediana de dor foi registrada na sexta hora tanto para EAV (6; IIQ 0- 13) quanto para a EN (1; IIQ 0-3,5) e um quinto dos pacientes relatou usar medicação analgésica no período pós-operatório. Os escores médios de ansiedade foram $20,64 \pm 2,43$ para IDATE-estado, $20,80 \pm 5,47$ para IDATE-traço e $8,0 \pm 2,80$ para EADC.

Descritores: debridamento periodontal não cirúrgico, doenças periodontais, aplainamento radicular